

## O Homem que Contempla

Rainer Maria Rilke

Enviado por:

Publicado em : 17/11/2012 14:18:02

Vejo que as tempestades vêm aí  
pelas árvores que, à medida que os dias se tomam mornos,  
batem nas minhas janelas assustadas  
e ouço as distâncias dizerem coisas  
que não sei suportar sem um amigo,  
que não posso amar sem uma irmã.

E a tempestade rodopia, e transforma tudo,  
atravessa a floresta e o tempo  
e tudo parece sem idade:  
a paisagem, como um verso do saltério,  
é pujança, ardor, eternidade.

Que pequeno é aquilo contra que lutamos,  
como é imenso, o que contra nós luta;  
se nos deixássemos, como fazem as coisas,  
assaltar assim pela grande tempestade, —  
chegaríamos longe e seríamos anónimos.

Triunfamos sobre o que é Pequeno  
e o próprio êxito torna-nos pequenos.  
Nem o Eterno nem o Extraordinário  
serão derrotados por nós.  
Este é o anjo que aparecia  
aos lutadores do Antigo Testamento:  
quando os nervos dos seus adversários  
na luta ficavam tensos e como metal,  
sentia-os ele debaixo dos seus dedos  
como cordas tocando profundas melodias.

Aquele que venceu este anjo  
que tantas vezes renunciou à luta.  
esse caminha erecto, justificado,  
e sai grande daquela dura mão  
que, como se o esculpisse, se estreitou à sua volta.  
Os triunfos já não o tentam.  
O seu crescimento é: ser o profundamente vencido  
por algo cada vez maior.

Rainer Maria Rilke, in "O Livro das Imagens"  
Tradução de Maria João Costa Pereira